

Esgotado prazo para constituintes apresentarem propostas

Da Sucursal de Brasília.

Terminou às 24h de ontem o prazo para que os constituintes apresentassem suas sugestões para a futura Carta. Agora, os relatores das 24 subcomissões do Congresso constituinte iniciam uma corrida contra o tempo para a apresentação de seus pareceres até o dia 11. Nesse dia, cada subcomissão deve iniciar a discussão da proposta setorial que aprovará e apresentará à comissão a que pertence. Assim, o Congresso

constituente venceu mais uma etapa no seu cronograma de trabalhos.

Quando almoçava ontem com líderes do partido em sua residência oficial, na Península dos Ministros, o presidente nacional do PMDB e do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, rejeitou, sumariamente, uma tímida sugestão para que o prazo de apresentação de propostas fosse prorrogado, alegando que isso iria provocar atrasos no trabalho e desgaste perante a opinião pública.

Também o líder do PMDB no Congresso constituinte, senador Mário Covas, rejeitou, no final da tarde, um apelo do deputado Hélio Costa (PMDB-MG) para que o prazo fosse prorrogado. Covas usou os mesmos argumentos de Ulysses. A preocupação com esse prazo era tanta que muitas subcomissões estavam reunidas às 8h de ontem, ainda ouvindo convidados. Na Subcomissão dos Princípios Gerais da Economia, o convidado era o empresário Antônio

Ermírio de Moraes. A Subcomissão do Poder Executivo passou a tarde ouvindo o ex-senador e jurista Josaphat Marinho.

A proximidade da data em que as subcomissões deverão apresentar suas propostas setoriais à comissão a que pertencem já está também mobilizando a Comissão de Sistematização, que deverá montar o primeiro projeto da Constituição a ser votado em plenário. Anteontem, o relator-geral da Constituição, depu-

tado Bernardo Cabral (PMDB-AM), reuniu-se com os relatores-adjuntos, senadores Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), Wilson Martins (PMDB-RS) e José Ignácio Ferreira (PMDB-ES) e o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) para discutir com os relatores das Subcomissões do Poder Executivo e do Poder Legislativo para tentar compatibilizar, desde já, as propostas que estas apresentarão. Cabral quer evitar que uma

proponha um projeto parlamentarista e a outra, um presidencialista.

Já o senador Mário Covas começou a reunir anteontem, segundo um cronograma, as bancadas de cada Estado para tentar identificar o que é consensual dentro do partido e o que provoca divergências. A intenção de Covas é a de procurar soluções internas para os casos onde não houver acordo, como na questão da reforma agrária.